

Solana Long and Short -1.55%
FIC de FIMSolana Equity Hedge -3.52%
FIC de FIMSolana Ações -1.40%
FIC de FIASolana Long Biased -1.40%
FIC de FIA

Ibovespa -3.04%

Vol 30D Ibovespa 11.39%

USDBRL +1.14%

CDI +0.83%

IPC-A + yield IMA-B +0.91%

Indicadores referentes ao mês de maio de 2024. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

CENÁRIO

O S&P registrou uma alta ao longo de maio, de 4,8%, puxado principalmente pela Nvidia, que apreciou impressionantes 26,9% no mês (e 121,4% em 2024). A Apple (+13,0%) foi outro destaque positivo, impulsionada por um resultado trimestral acima das estimativas dos analistas, aliado ao anúncio de mais um programa bilionário de recompra de ações. Com o principal índice inflacionário (CPI) em linha com as estimativas, os dados de emprego demonstrando menor pressão salarial, e os índices de compras dos gerentes abaixo do estimado pelo consenso dos economistas, o mercado voltou a precificar 2 cortes na taxa básica de juros ainda em 2024. Outros destaques internacionais no mês foram: (i) o veredito de culpado para Donald Trump em todas as 34 acusações feitas contra ele; (ii) o anúncio por parte do presidente norte americano, Joe Biden, de um aumento nas tarifas de importação para uma ampla gama de produtos chineses; e (iii) os esforços do governo chinês para estimular o setor imobiliário, como permitir que governos locais comprem parte dos estoques de casas das províncias, flexibilizar regras e condições de hipotecas, e a criação por parte do Banco Popular da China de um mecanismo de empréstimo para moradias populares.

No Brasil, a deterioração fiscal e as preocupações com uma política monetária mais frouxa levaram a uma nova queda do Ibovespa (-3,0%), a desancoragem das expectativas inflacionárias e a consequente elevação nas taxas de juros futura.

Do lado fiscal, iniciamos o mês com a aprovação do Perse, que após acordo limitou os gastos com o programa a R\$ 15 bilhões até 2026. O presidente Lula sancionou a isenção de imposto de renda para quem ganha até 2 salários-mínimos. E o projeto de lei que recriou o DPVAT foi aprovado, gestando um jabuti que permite o aumento de gastos fora do limite do arcabouço em R\$15,7 bilhões. Para o orçamento de 2025, foram anunciados R\$ 71 bilhões em precatórios (que já representava um acréscimo de 18% em relação a 2024, mas não considerava as Requisições de Pequeno Valor que, somadas, devem elevar o montante a cerca de R\$ 100 bilhões). A tragédia das enchentes no Rio Grande do Sul levou à promulgação de um decreto legislativo reconhecendo estado calamidade pública no estado, que dá aval para União fazer despesas e renúncias fiscais para o ente sem precisar cumprir o limite de gastos. Em relação à desoneração da folha de pagamentos, o governo aceitou manter a mesma ao longo de 2024 e o Congresso cedeu ao concordar com um fim gradual do benefício até 2027. A partir de 2028, a alíquota de 20% sobre a folha de salários dos setores beneficiados será retomada. Para compensar este período sem arrecadação, os jornais sugerem que virá uma medida para fechar brechas na legislação de forma a restringir o uso crédito presumido de PIS/Cofins, medida esta que deve impactar majoritariamente as grandes empresas. Outra medida que foi amplamente discutida ao longo de maio foi o projeto do Mover, no qual foi incluída uma emenda para taxar as compras internacionais até US\$50. A Câmara dos Deputados aprovou a medida, aplicando uma taxa de 20% no que ficou conhecido como a MP das blusinhas.

Em momentos de sobriedade fiscal, como quando a ministra do planejamento Simone Tebet teceu comentários sobre desvincular aposentadorias do salário-mínimo, a ala mais à esquerda do PT rapidamente se articulou para matar a iniciativa. Sob pressão, Haddad comentou que não via espaço para discutir a desvinculação do reajuste de aposentadorias.

Além do fiscal, a política monetária foi motivo de grande preocupação em maio. A reunião do Comitê de Política Monetária selou a taxa Selic em 10.50% ao ano, em linha com as expectativas do mercado. No entanto, a divisão dos votos levou a uma reação muito negativa do mercado, dado que os 5 membros mais antigos, incluindo o presidente do Banco Central, votaram por um corte de 25 pontos base, enquanto os 4 membros indicados pelo governo atual votaram por um corte de 50 pontos base, elevando o receio dos investidores de que a nova composição dos diretores do Banco Central, a partir de 2025, possa ser mais leniente com a inflação. Uma fala posterior do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, sobre a meta de inflação de 3% ser exigentíssima, também não ajudou.

No campo político o destaque do período ficou por conta da derrota que o Congresso impôs ao governo na sessão que votou os vetos do presidente Lula. Temas caros ao governo, como a "saidinha" de presos e a manutenção do veto de Bolsonaro sobre a criminalização de fake news em massa foram derrubados, deixando claro o fiasco na articulação política do governo. Mais do que isso, os somente 107 votos a favor do posicionamento do governo expôs o quão frágil é a base do mesmo, que continua extremamente dependente dos partidos de centro.

No judiciário, as atenções ficaram voltadas para a volta do julgamento sobre a Lei das Estatais. O plenário do Supremo decidiu contra a liminar de Lewandowski, que suspendia trechos da mesma, permitindo a nomeação de políticos para cargos em estatais. No entanto, os ministros consideraram que os políticos nomeados durante a vigência da liminar podem permanecer em seus respectivos cargos.

Do lado macroeconômico, os indicadores foram mistos. Enquanto a produção industrial e o IBC-Br ficaram um pouco abaixo do previsto, o índice de desemprego (PNAD), a criação de vagas de trabalho (Caged) e as vendas no varejo vieram acima das estimativas dos economistas.

Solana Long and Short -1.55%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -3.52%
FIC de FIM

Solana Ações -1.40%
FIC de FIA

Solana Long Biased -1.40%
FIC de FIA

Ibovespa -3.04%

Vol 30D Ibovespa 11.39%

USDBRL +1.14%

CDI +0.83%

IPC-A + yield IMA-B +0.91%

Indicadores referentes ao mês de maio de 2024. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

Do lado microeconômico, os destaques do período foram:

- A Allos (+6,1%) formalizou a proposta por 15% do shopping Sul por cerca de R\$ 320 milhões. Considerando as taxas de serviço que a empresa receberá por administrar o ativo, o cap rate implícito na transação gira por volta de 10%.
- Os sócios da Americanas (-17,9%) aprovaram um aumento do capital social entre R\$ 12,3 e 40,7 bilhões. Sua efetivação deve ocorrer no dia 12/07/24.
- O conselho de administração da Arezzo (-4,9%) aprovou a incorporação da Soma.
- A Auren (+3,0%) anunciou que irá comprar a AES Tietê (+18,3%) por R\$11,55/ação, um prêmio de 18% em relação à cotação da AES antes do anúncio. A alavancagem da empresa combinada deve girar por volta de 5x seu EBITDA.
- Azul (-2,9%) e Gol (-15,9%) anunciaram um acordo de *code share* em lugares onde só uma delas tem voo. Como é um acordo operacional, não deve passar pelo Cade.
- A Braskem (-11,2%) divulgou que a Adnoc não tem mais interesse em seguir as negociações com a Novonor para a aquisição da petroquímica. Além disso, o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo condenou a Novonor a pagar indenização de mais de R\$ 8 bilhões à Braskem.
- A Coteminas (-17,5%) entrou com pedido de recuperação judicial na justiça.
- A CSN (-0,9%) entrou em um período de exclusividade na negociação para a aquisição da cimenteira Intercement, até 12 de julho.
- Desktop (+24,6%) e Vivo (-8,5%) soltaram um comunicado confirmando que estão em contato após sair na mídia que a Vivo estaria analisando a compra da Desktop.
- A fusão da Enauta (-19,0%) com a 3R (-14,0%) foi aprovada pelos conselhos de administração de ambas as companhias.
- A Energisa (+1,3%) anunciou a aquisição de 100% da Infragas por R\$ 890 milhões. A empresa possui participações minoritárias em distribuidoras de gás nos estados de Alagoas, Ceará, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Sergipe.
- O Grupo Mateus (+4,9%) assinou um acordo para formar uma joint venture com o Novo Atacarejo, que possui 29 lojas nos estados de Alagoas, Pernambuco e Paraíba.
- A Gol (-15,9%) divulgou seu plano de recuperação judicial, que envolve uma redução de sua frota e um aumento de capital de U\$1 bilhão.
- Os credores da Light (+0,6%) aprovaram o plano de recuperação judicial da empresa.
- A Magazine Luiza (-8,9%) conseguiu uma liminar para contra uma multa do Carf em cobrança de PIS/COFINS sobre venda de eletrônicos que, com juros, chega a R\$2,2 bilhões.
- A Materdei (-10,5%) vendeu de volta para seus controladores 70% do hospital de Belém por R\$410 milhões (havia pago R\$800 milhões).
- A Mills (-9,8%) anunciou a aquisição da JM Empilhadeiras por R\$280 milhões.
- O órgão antitruste do Uruguai negou a compra das plantas da Marfrig (+19,4%) pela Minerva (+1,3%).
- A Oncoclínicas (+21,6%) divulgou que realizará um aumento de capital privado da ordem de R\$1.5 bilhão para diminuir sua alavancagem a um preço de R\$ 13/ação, que representa um prêmio de 75% à cotação de suas ações antes do anúncio.
- O Pão de Açúcar (-2,1%) renegociou sua dívida tributária com o governo de São Paulo, resultando em uma redução da mesma de R\$3,6 bilhões para R\$794 milhões.
- A ventilada demissão de Jean Paul Prates da presidência da Petrobras (-3,7% para as PNs) se concretizou em maio. A nova presidente, Magda Chambriard, já assumiu o posto.
- A Rede D'Or (+5,6%) anunciou uma joint venture com o Bradesco para construção e operação de hospitais. A empresa anunciou ainda a venda da D'Or Consultoria, por R\$ 800 milhões. E o fundo de private equity Carlyle vendeu sua posição remanescente na empresa, de aproximadamente 67 milhões de ações, através de um bloco.
- A potencial privatização da Sabesp (-8,6%) avançou em mais algumas etapas, como a divulgação dos documentos finais da nova regulamentação, a aprovação da privatização pela Câmara Municipal de São Paulo, e a assinatura de extensão do contrato de concessão com a URAE.
- Após uma agência de notícias afirmar que a Suzano (-16,7%) estaria tentando comprar a International Paper, a empresa confirmou os rumores. Posteriormente, a agência publicou que a papeleira brasileira estudava aumentar sua oferta pela IP. A Suzano anunciou ainda um aumento de US\$30/tonelada no preço da celulose destinada à Ásia, e de US\$60/tonelada para Europa e América do Norte para o mês de junho.
- A Yduqs (-17,0%) divulgou sua expectativa de receita e Ebitda para os próximos anos, que foram bem recebidos pelo mercado.

Ao longo de maio tivemos ainda o fim da safra de resultados referente ao segundo trimestre do ano. Segundo nossas análises, as empresas cujos resultados superaram as estimativas de mercado foram: Allos (+6,1%), Alpargatas (+2,2%), BR Foods (+10,1%), Camil (+14,9%), Direcional (+5,9%), Embraer (+8,6%), Eneva (+0,4%), Gerdau (+0,6%), Grupo Mateus (+4,9%), Guararapes (+4,6%), JBS (+23,0%), Marcopolo (+0,4%), Mercado Livre (+18,3%), PagBank (-1,6%), PRIO (-13,3%), Rede D'Or (+5,6%), Totvs (+4,3%) e Vamos (+14,1%). Já as empresas cujos números ficaram aquém do consenso dos analistas foram: AES Brasil (+18,3%), Ambev (-4,9%), Banrisul (-12,3%), Light (+0,6%), Locaweb (-5,9%), M Dias Branco (-7,6%), Movida (-8,2%), SLC (-2,4%), Suzano (-16,7%), Taesa (+1,7%), Ultrapar (-10,4%), Viveo (-40,9%), Vivo (-8,5%), Vtex (-7,6%), Weg (-5,1%) e XP (-5,9%).

Solana Long and Short -1.55%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -3.52%
FIC de FIM

Solana Ações -1.40%
FIC de FIA

Solana Long Biased -1.40%
FIC de FIA

Ibovespa -3.04%

Vol 30D Ibovespa 11.39%

USDBRL +1.14%

CDI +0.83%

IPC-A + yield IMA-B +0.91%

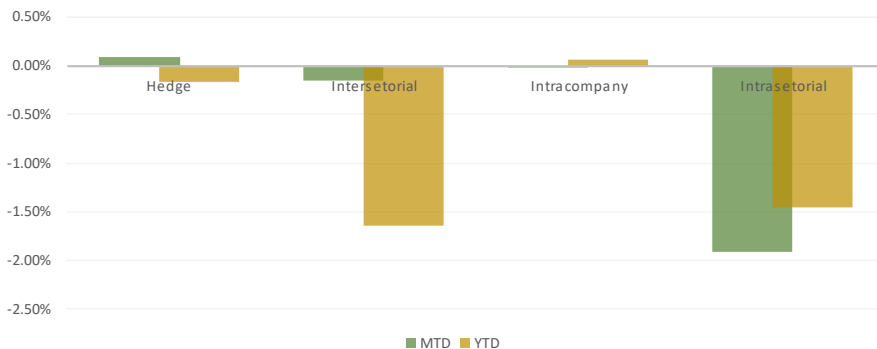
Indicadores referentes ao mês de maio de 2024. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

SOLANA LONG AND SHORT: PERFORMANCE ATTRIBUTION
Solana Long and Short FIC FIM

	Mês	Ano	Início
Fundo	-1.55%	-0.90%	192.77%
CDI	0.83%	4.39%	156.22%

Solana Long and Short FIC FIM

Estratégia	P&L MTD
URNJ x KLB11	0.24%
ALOS3 x MULT3	0.19%
Bear IBOV	0.13%
ENAT3 x XOP	-0.63%
MOVI3 x VAMO3	-0.24%
SUZB3 x KLB11	-0.24%


Destques Positivos:
• URNJ x KLB11 (+0.24%)

Em maio, o ETF URNJ, que reúne as empresas pequenas e médias do setor de urânio, valorizou 15,0%, impulsionado pela valorização de 3,1% do preço da commodity no período. Ao longo do mês, o governo norte-americano anunciou sanções à importação de urânio da Rússia, maior produtora mundial de urânio enriquecido, com a possibilidade da concessão de waivers até dezembro de 2027. Caso haja uma retaliação russa, com a parada imediata das exportações para os EUA, o mercado de urânio, que já está em déficit, ficará em situação ainda mais delicada. No período, as units da Klabin desvalorizaram 1,7%.

• ALOS3 x MULT3 (+0.19%)

No mês de maio, as ações da Multiplan registram queda de 0,8%, pressionadas pela paralização temporária na operação de seus ativos no RS, BarraShoppingSul e ParkShopping Canos, e nas obras do Golden Lake, impactados pelas enchentes no estado. Já as ações da Allos tiveram performance relativa superior ao setor, registrando uma alta de 6.1%, dada a ausência de ativos nas regiões mais afetadas. No período, a Allos também atualizou suas projeções de crescimento e endividamento para o ano com o anúncio do MoU para aquisição de 15% de participação no shopping Rio Sul, da venda dos 50% de participação no Top Shopping por R\$ 112 mm, e do plano de desinvestimentos (venda de participações e ativos) de R\$ R\$ 1bi, trazendo o guidance de alavancagem para o final do ano de 1,9/2,3x para 1,4/1,9x.

• Bear IBOV (+0.13%)

Ganho com estratégias de derivativos que visam a proteção da carteira no caso de queda do Ibovespa.

Destques Negativos:
• ENAT3 x XOP (-0.63%)

Em maio, as ações da Enauta desvalorizaram 19,0%, enquanto o ETF XOP, que reúne os produtores de petróleo listados na bolsa norte-americana, subiu 0,4%, apesar da queda de 5,3% no preço do petróleo tipo Brent no período. Acreditamos que a fraca performance das ações da Enauta está relacionada com a transação de fusão com a 3R Petroleum, onde há uma relação de troca de ações definido. Em maio, o fraco resultado referente ao 1o trimestre reportado pela 3R, apresentando uma forte queima de caixa que elevou em 16% a dívida líquida em relação ao trimestre anterior, levou a uma queda de 14,0% nas ações da empresa, o que gerou um efeito cascata nas ações da Enauta. Além disso, as duas empresas indicaram que os acionistas atuais não terão que respeitar um período de lock-up após o deal, em que não poderiam se desfazer de suas ações, o que desagradou o mercado.

Solana Long and Short -1.55%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -3.52%
FIC de FIM

Solana Ações -1.40%
FIC de FIA

Solana Long Biased -1.40%
FIC de FIA

Ibovespa -3.04%

Vol 30D Ibovespa 11.39%

USDBRL +1.14%

CDI +0.83%

IPC-A + yield IMA-B +0.91%

Indicadores referentes ao mês de maio de 2024. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

• MOVIZ x VAM03 (-0.24%)

As ações da Movida seguem pressionadas pela tendência de queda no preço dos carros usados e seu impacto na depreciação dos ativos da companhia. Mesmo após a baixa contábil, no valor dos veículos realizada no resultado do 4Q23, o cenário ainda desfavorável no início de 2024 coloca em risco o lucro e a alavancagem da Movida que, embora ainda esteja abaixo dos covenants da dívida, seguem em tendência de alta. Já as ações da Vamos tiveram performance relativa mais favorável sustentadas por um resultado de primeiro trimestre dentro das expectativas e por um cenário mais benigno no ambiente de preços de veículos pesados. No mês de maio, as ações da Movida registraram perda de 8,1% enquanto as ações de Vamos registraram uma alta de 14,1%.

• SUZB3 x KLBN11 (-0.24%)

As ações da Suzano caíram 16,7% depois que os jornais publicaram a informação de que a empresa teria feito uma oferta para comprar a International Paper, produtora de papel norte-americana, cujo valor de mercado é maior que o da Suzano. A Suzano teria que se endividar para fazer a aquisição de uma empresa maior do que ela, e o mercado demonstrou preocupação com a decisão de alocar tanto capital no negócio de papel, em outro país. No mesmo período, as units da Klabin desvalorizaram 1,7%.

Performance Histórica:

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2013	FUNDO										0.11%	-0.32%	0.90%	0.70%	0.70%
	% CDI										319%	-	115%	45%	45%
2014	FUNDO	1.45%	1.64%	0.23%	0.74%	1.63%	1.20%	1.75%	0.39%	0.81%	1.57%	1.41%	0.74%	14.41%	15.21%
	% CDI	172%	209%	31%	90%	190%	146%	187%	46%	90%	166%	168%	77%	133%	122%
2015	FUNDO	0.98%	1.39%	0.54%	-0.08%	2.11%	1.89%	1.36%	1.47%	0.10%	-0.22%	2.14%	1.96%	14.47%	31.87%
	% CDI	105%	170%	52%	-	214%	177%	116%	133%	9%	-	203%	168%	109%	116%
2016	FUNDO	1.19%	1.19%	-0.29%	2.31%	0.84%	1.36%	1.18%	1.29%	1.26%	1.84%	1.18%	1.76%	16.19%	53.22%
	% CDI	113%	119%	-	219%	76%	117%	107%	106%	114%	176%	114%	157%	116%	118%
2017	FUNDO	2.27%	1.54%	0.94%	0.74%	0.44%	0.68%	0.91%	0.56%	1.96%	-0.20%	-1.08%	0.35%	9.46%	67.71%
	% CDI	209%	178%	89%	94%	48%	84%	114%	70%	308%	-	-	65%	95%	113%
2018	FUNDO	0.31%	0.52%	1.41%	2.74%	0.16%	0.53%	0.94%	-0.12%	0.80%	0.09%	-0.05%	0.92%	8.54%	82.02%
	% CDI	54%	112%	265%	530%	31%	103%	173%	-	170%	17%	-	186%	133%	117%
2019	FUNDO	0.14%	0.86%	0.62%	-0.05%	0.85%	0.04%	0.73%	2.01%	-0.10%	1.99%	-0.51%	1.60%	8.46%	97.43%
	% CDI	26%	174%	132%	-	157%	10%	128%	401%	-	414%	-	428%	142%	122%
2020	FUNDO	3.49%	0.59%	-4.70%	3.45%	1.94%	0.76%	0.55%	1.09%	-0.62%	-0.22%	-1.20%	0.92%	5.94%	109.15%
	% CDI	928%	202%	-	1210%	824%	356%	283%	680%	-	-	-	557%	215%	128%
2021	FUNDO	0.16%	3.58%	-1.81%	2.10%	0.95%	0.77%	1.79%	0.66%	1.46%	-2.61%	-0.58%	2.82%	9.51%	129.04%
	% CDI	105%	2658%	-	1012%	352%	251%	504%	154%	330%	-	-	367%	215%	138%
2022	FUNDO	1.87%	-1.01%	-0.16%	2.32%	0.04%	0.26%	1.71%	3.93%	2.02%	1.69%	-0.20%	2.00%	15.34%	164.18%
	% CDI	256%	-	-	278%	4%	25%	165%	336%	189%	166%	-	178%	124%	140%
2023	FUNDO	0.35%	0.63%	0.41%	0.09%	2.51%	0.16%	2.11%	1.21%	0.53%	-0.35%	2.18%	1.44%	11.83%	195.43%
	% CDI	31%	69%	35%	9%	223%	15%	197%	106%	55%	-	238%	161%	91%	134%
2024	FUNDO	0.43%	1.20%	0.07%	-1.03%	-1.55%								-0.90%	192.77%
	% CDI	44%	150%	8%	-	-								-	123%

Solana Long and Short -1.55%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -3.52%
FIC de FIM

Solana Ações -1.40%
FIC de FIA

Solana Long Biased -1.40%
FIC de FIA

Ibovespa -3.04%

Vol 30D Ibovespa 11.39%

USDBRL +1.14%

CDI +0.83%

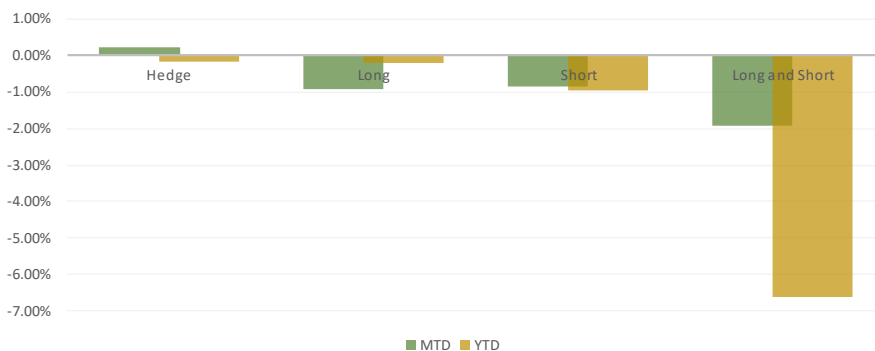
IPC-A + yield IMA-B +0.91%

Indicadores referentes ao mês de maio de 2024. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

SOLANA EQUITY HEDGE: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Equity Hedge FIC FIM			
	Mês	Ano	Início
Fundo	-3.52%	-7.95%	125.00%
CDI	0.83%	4.39%	80.05%
IBOV	-3.04%	-9.01%	97.73%

Solana Equity Hedge FIC FIM	
Estratégia	P&L MTD
Long URNJ	0.60%
DIRR3 x TEND3	0.37%
Bull SPX	0.35%
ENAT3 x XLE	-0.81%
Long SBSP3	-0.74%
SUZB3 x KLB11	-0.60%


Destques Positivos:

- Long URNJ (+0.60%)**

Em maio, o ETF URNJ, que reúne as empresas pequenas e médias do setor de urânio, valorizou 15,0%, impulsionado pela valorização de 3,1% do preço da commodity no período. Ao longo do mês, o governo norte-americano anunciou sanções à importação de urânio da Rússia, maior produtora mundial de urânio enriquecido, com a possibilidade da concessão de waivers até dezembro de 2027. Caso haja uma retaliação russa, com a parada imediata das exportações para os EUA, o mercado de urânio, que já está em déficit, ficará em situação ainda mais delicada.

- DIRR3 x TEND3 (+0.37%)**

As ações da Direcional continuam se destacando no setor sustentadas pelo ótimo momento operacional. O resultado referente ao primeiro trimestre do ano corroborou a expectativa de expansão nas margens como reflexos das mudanças no programa MCMV anunciados no meio de 2024. A empresa segue confiante na manutenção do patamar atual de rentabilidade e focada na aceleração das vendas visando a melhora do ROE e geração de caixa. Em maio, as ações da Direcional tiveram variação positiva de 5,9%. Já as ações da Tenda apresentaram queda de 7,8% pressionadas, novamente, por resultados abaixo do consenso. Os principais pontos que desapontaram o mercado foram a recuperação mais lenta do que o esperado na margem bruta e o maior impacto negativo do resultado financeiro.

- Bull SPX (+0.35%)**

Ganho com estratégias de derivativos que visam um retorno positivo no caso de apreciação do S&P.

Destques Negativos:

- ENAT3 x XLE (-0.81%)**

Em maio, as ações da Enauta desvalorizaram 19,0%, enquanto o ETF XLE, que reúne as empresas do setor de energia listadas na bolsa norte-americana, caiu 0,3%, apesar da queda de 5,3% no preço do petróleo tipo Brent no período. Acreditamos que a fraca performance das ações da Enauta está relacionada com a transação de fusão com a 3R Petroleum, onde há uma relação de troca de ações definido. Em maio, o fraco resultado referente ao 1o trimestre reportado pela 3R, apresentando uma forte queima de caixa que elevou em 16% a dívida líquida em relação ao trimestre anterior, levou a uma queda de 14,0% nas ações da empresa, o que gerou um efeito cascata nas ações da Enauta. Além disso, as duas empresas indicaram que os acionistas atuais não terão que respeitar um período de lock-up após o deal, em que não poderiam se desfazer de suas ações, o que desagradou o mercado.

- Long SBSP3 (-0.74%)**

As ações da Sabesp recuaram 8.0% no mês de maio, apesar da superação de todos os trâmites políticos e burocráticos, permitindo que o processo de privatização siga seu curso em direção à oferta, que esperamos ser concluída em meados de julho. De notícias mais relevantes, tivemos:

- Definição do Modelo regulatório, que apesar de ter vindo aquém das expectativas do mercado, em nossa opinião foi extremamente positivo

Solana Long and Short -1.55%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -3.52%
FIC de FIM

Solana Ações -1.40%
FIC de FIA

Solana Long Biased -1.40%
FIC de FIA

Ibovespa -3.04%

Vol 30D Ibovespa 11.39%

USDBRL +1.14%

CDI +0.83%

IPC-A + yield IMA-B +0.91%

Indicadores referentes ao mês de maio de 2024. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

- Definição do modelo do leilão em 2 estágios, sendo o vencedor definido pelo maior preço médio (entre investidor estratégico e mercado)
- Estado de São Paulo deve ficar com pelo menos 18% de participação na empresa
- Lock-up do investidor estratégico até Dez/29
- Reajuste inicial de -4.2% a ser implementado após a conclusão da oferta
- CEO e um terço do conselho sendo indicados pelo investidor estratégico
- Justiça negando recursos de partidos de oposição para tentar barrar o processo de privatização
- Assinatura do contrato entre URAE-1 e Sabesp para prorrogação da prestação de serviços aos 375 municípios integrantes até 2060
- Os investidores estratégicos interessados, segundo os jornais, seguem sendo Aegea, Equatorial, IG4 e Veolia, sendo que acreditamos que a disputa fique entre os dois primeiros
- Seguimos bastante positivos com a privatização da Sabesp, que deve gerar muito valor aos seus acionistas e à população atendida pela companhia.

SUZB3 x KLBN11 (-0.60%)

As ações da Suzano caíram 16,7% depois que os jornais publicaram a informação de que a empresa teria feito uma oferta para comprar a International Paper, produtora de papel norte-americana, cujo valor de mercado é maior que o da Suzano. A Suzano teria que se endividar para fazer a aquisição de uma empresa maior do que ela, e o mercado demonstrou preocupação com a decisão de alocar tanto capital no negócio de papel, em outro país. No mesmo período, as units da Klabin desvalorizaram 1,7%.

Performance Histórica:

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2016	FUNDO											2.11%	4.41%	6.61%	6.61%
	CDI	1.05%	1.00%	1.16%	1.05%	1.11%	1.16%	1.11%	1.21%	1.11%	1.05%	1.04%	1.12%	2.06%	2.06%
	IBOV	-6.79%	5.91%	16.97%	7.70%	-10.09%	6.30%	11.22%	1.03%	0.80%	11.23%	-4.65%	-2.71%	-2.47%	-2.47%
2017	FUNDO	5.77%	2.13%	0.17%	0.76%	-0.97%	3.28%	2.80%	1.92%	5.84%	0.39%	-3.56%	1.91%	21.99%	30.06%
	CDI	1.08%	0.86%	1.05%	0.79%	0.93%	0.81%	0.80%	0.80%	0.64%	0.64%	0.57%	0.54%	9.93%	12.20%
	IBOV	7.38%	3.08%	-2.52%	0.64%	-4.12%	0.30%	4.80%	7.46%	4.88%	0.02%	-3.15%	6.16%	26.86%	23.73%
2018	FUNDO	1.51%	2.93%	2.01%	3.57%	-0.05%	0.95%	1.80%	-0.60%	0.28%	-1.59%	-0.65%	2.65%	13.43%	47.53%
	CDI	0.58%	0.46%	0.53%	0.52%	0.52%	0.52%	0.54%	0.57%	0.47%	0.54%	0.49%	0.49%	6.42%	19.40%
	IBOV	11.14%	0.52%	0.01%	0.88%	-10.87%	-5.20%	8.88%	-3.21%	3.48%	10.19%	2.38%	-1.81%	15.03%	42.33%
2019	FUNDO	1.46%	1.31%	-0.15%	-1.31%	3.44%	-0.16%	0.87%	3.82%	-0.87%	2.11%	1.38%	2.75%	15.49%	70.38%
	CDI	0.54%	0.49%	0.47%	0.52%	0.54%	0.47%	0.57%	0.50%	0.46%	0.48%	0.38%	0.37%	5.96%	26.52%
	IBOV	10.82%	-1.86%	-0.18%	0.98%	0.70%	4.06%	0.84%	-0.67%	3.57%	2.36%	0.95%	6.85%	31.58%	87.28%
2020	FUNDO	2.33%	0.37%	-8.62%	4.63%	0.81%	2.94%	2.04%	2.96%	-2.73%	-1.37%	1.54%	3.80%	8.26%	84.45%
	CDI	0.38%	0.29%	0.34%	0.28%	0.24%	0.21%	0.19%	0.16%	0.16%	0.16%	0.15%	0.16%	2.76%	30.01%
	IBOV	-1.63%	-8.43%	-29.90%	10.25%	8.57%	8.76%	8.27%	-3.44%	-4.80%	-0.69%	15.90%	9.30%	2.92%	92.74%
2021	FUNDO	-1.10%	3.87%	0.24%	5.28%	1.51%	2.77%	-2.03%	1.26%	0.53%	-6.54%	-1.27%	6.09%	10.40%	103.64%
	CDI	0.15%	0.13%	0.20%	0.21%	0.27%	0.31%	0.36%	0.43%	0.44%	0.49%	0.59%	0.77%	4.42%	35.76%
	IBOV	-3.32%	-4.37%	6.00%	1.94%	6.16%	0.46%	-3.94%	-2.48%	-6.57%	-6.74%	-1.53%	2.85%	-11.93%	69.75%
2022	FUNDO	-1.08%	-0.81%	0.46%	2.58%	-0.67%	-0.67%	1.44%	9.77%	3.67%	2.61%	-6.05%	1.71%	12.92%	129.96%
	CDI	0.73%	0.76%	0.93%	0.83%	1.03%	1.02%	1.03%	1.17%	1.07%	1.02%	1.02%	1.12%	12.39%	52.58%
	IBOV	6.98%	0.89%	6.06%	-10.10%	3.22%	-11.50%	4.69%	6.16%	0.47%	5.45%	-3.06%	-2.45%	4.69%	77.71%
2023	FUNDO	0.14%	-2.46%	-1.44%	-1.07%	3.81%	-0.27%	2.84%	-0.65%	-0.52%	-0.52%	4.17%	2.34%	6.29%	144.43%
	CDI	1.12%	0.92%	1.17%	0.92%	1.12%	1.07%	1.07%	1.14%	0.97%	1.00%	0.92%	0.89%	13.04%	72.47%
	IBOV	3.37%	-7.49%	-2.91%	2.50%	3.74%	9.00%	3.27%	-5.09%	0.71%	-2.94%	12.54%	5.38%	22.28%	117.30%
2024	FUNDO	-1.22%	-0.59%	-0.51%	-2.34%	-3.52%								-7.95%	125.00%
	CDI	0.97%	0.80%	0.83%	0.89%	0.83%								4.39%	80.05%
	IBOV	-4.79%	0.99%	-0.71%	-1.70%	-3.04%								-9.01%	97.73%

Solana Long and Short -1.55%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -3.52%
FIC de FIM

Solana Ações -1.40%
FIC de FIA

Solana Long Biased -1.40%
FIC de FIA

Ibovespa -3.04%

Vol 30D Ibovespa 11.39%

USDBRL +1.14%

CDI +0.83%

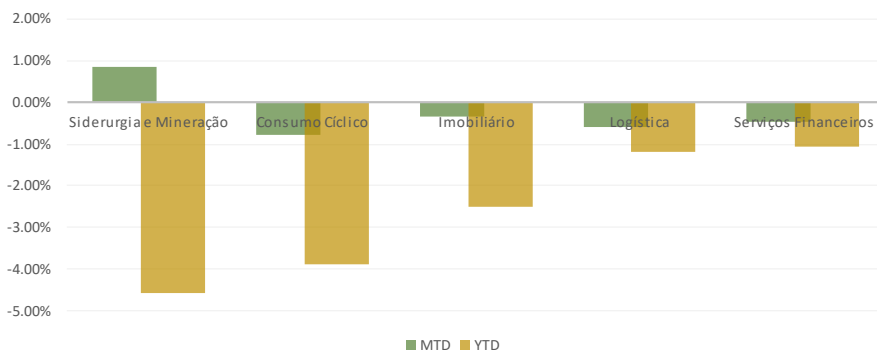
IPC-A + yield IMA-B +0.91%

Indicadores referentes ao mês de maio de 2024. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

SOLANA AÇÕES: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Ações FIC FIA			
	Mês	Ano	Início
Fundo	-1.40%	-13.74%	19.01%
IBOV	-3.04%	-9.01%	21.34%

Solana Ações FIC FIA	
Estratégia	P&L MTD
Siderurgia e Mineração	0.85%
Consumo Cíclico	-0.78%
Logística	-0.58%
Serviços Financeiros	-0.47%


Destaque Positivo:

- Siderurgia e Mineração (+0.85%)**

Em maio, as ações do setor de siderurgia e mineração apresentaram uma boa performance e foram o destaque positivo do fundo no mês. CBA (+37,7%), Sigma Lithium (+6,4%), Ero Copper (+4,5%), e CSN Mineração (+3,6%) apresentaram as melhores performances dentro do setor, enquanto Usiminas (-4,3% para a PNs) e Bradespar (-3,7% para as PNs) foram os destaques negativos.

Destques Negativos:

- Consumo Cíclico (-0.78%)**

No mês, o subsetor de Vestuário foi o que contribuiu mais negativamente, com destaque para as ações da Renner, que caíram 14,4%. Varejo também teve uma performance negativa, com queda em quase todas as ações. O setor que teve melhor performance em maio foi o de e-commerce, basicamente pela alta de 18,3% das ações do Mercado Livre.

- Logística (-0.58%)**

O principal detrador de resultado no período foram as ações da Santos Brasil que, apesar de seguirem em grande momento operacional, registraram queda de 14,5% após revisões de recomendações do sell side. O relatório indicava que as projeções de mercado já incorporam um cenário favorável para volume e preço, limitando a possibilidade de revisão para cima nos números da empresa e o potencial de valorização adicional das ações. Como destaque positivo, as ações da Vamos tiveram alta de 14,1% no período, refletindo o ambiente mais positivo para a locação de ativos pesados versus as empresas de locação de carros.

- Serviços Financeiros (-0.47%)**

Em maio, as ações do setor financeiro apresentaram queda generalizada, com exceção de Banco Inter (+20,9%), Nu (+9,4%), Porto Seguro (+1,3%) e Cielo (+0,5%). IRB (-25,9%), Stone (-11,3%) e XP (-7,2%) foram as ações que contribuíram de forma mais negativa para a performance do setor no fundo no período.

Performance Histórica:

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2020	FUNDO								-1.48%	-5.18%	-3.34%	16.17%	9.00%	14.35%	14.35%
	IBOV								-1.25%	-4.80%	-0.69%	15.90%	9.30%	18.28%	18.28%
2021	FUNDO	-0.04%	1.83%	4.29%	6.67%	2.50%	3.25%	-5.06%	-1.54%	-1.68%	-7.81%	-1.88%	6.75%	6.34%	21.60%
	IBOV	-3.32%	-4.37%	6.00%	1.94%	6.16%	0.46%	-3.94%	-2.48%	-6.57%	-6.74%	-1.53%	2.85%	-11.93%	4.17%
2022	FUNDO	6.65%	-4.26%	3.79%	-10.31%	-2.03%	-10.73%	6.27%	9.37%	0.76%	5.88%	-14.03%	-4.23%	-15.13%	3.21%
	IBOV	6.98%	0.89%	6.06%	-10.10%	3.22%	-11.50%	4.69%	6.16%	0.47%	5.45%	-3.06%	-2.45%	4.69%	9.05%
2023	FUNDO	6.81%	-9.11%	-1.21%	3.19%	9.65%	7.15%	5.63%	-1.06%	0.62%	-6.72%	9.25%	7.29%	33.69%	37.97%
	IBOV	3.37%	-7.49%	-2.91%	2.50%	3.74%	9.00%	3.27%	-5.09%	0.71%	-2.94%	12.54%	5.38%	22.28%	33.35%
2024	FUNDO	-7.99%	1.03%	1.54%	-7.32%	-1.40%								-13.74%	19.01%
	IBOV	-4.79%	0.99%	-0.71%	-1.70%	-3.04%								-9.01%	21.34%

Solana Long and Short -1.55%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -3.52%
FIC de FIM

Solana Ações -1.40%
FIC de FIA

Solana Long Biased -1.40%
FIC de FIA

Ibovespa -3.04%

Vol 30D Ibovespa 11.39%

USDBRL +1.14%

CDI +0.83%

IPC-A + yield IMA-B +0.91%

Indicadores referentes ao mês de maio de 2024. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

SOLANA LONG BIASED: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Long Biased FIC FIA			
	Mês	Ano	Início
Fundo	-1.40%	-8.44%	2.29%
IPC-A + yield IMA-B	0.91%	4.84%	10.96%
IBOV	-3.04%	-9.01%	18.63%

Solana Long Biased FIC FIA	
Estratégia	P&L MTD
Long CCJ	0.49%
Long DIRR3	0.27%
TRH IBOV	0.19%
Long SBSP3	-0.47%
PRI03 x XOP	-0.43%
Long ENAT3	-0.26%



Destaques Positivos:

- Long CCJ (+0.49%)**

As ações da Cameco valorizaram 21,7% em maio, impulsionadas pela valorização de 3,1% do preço da commodity no período. Ao longo do mês, o governo norte-americano anunciou sanções à importação de urânio da Rússia, maior produtora mundial de urânio enriquecido, com a possibilidade da concessão de waivers até dezembro de 2027. Caso haja uma retaliação russa, com a parada imediata das exportações para os EUA, o mercado de urânio, que já está em déficit, ficará em situação ainda mais delicada.

- Long DIRR3 (+0.27%)**

As ações da Direcional continuam se destacando no setor sustentadas pelo ótimo momento operacional. O resultado referente ao primeiro trimestre do ano corroborou a expectativa de expansão nas margens como reflexos das mudanças no programa MCMV anunciados no meio de 2024. A empresa segue confiante na manutenção do patamar atual de rentabilidade e focada na aceleração das vendas visando a melhora do ROE e geração de caixa. Em maio, as ações da Direcional tiveram variação positiva de 5,9%.

- TRH IBOV (+0.19%)**

Ganho com estratégias de derivativos que visam a proteção da carteira no caso de queda do Ibovespa

Destaques Negativos:

- Long SBSP3 (-0.47%)**

As ações da Sabesp recuaram 8.0% no mês de maio, apesar da superação de todos os trâmites políticos e burocráticos, permitindo que o processo de privatização siga seu curso em direção à oferta, que esperamos ser concluída em meados de julho. De notícias mais relevantes, tivemos:

- Definição do Modelo regulatório, que apesar de ter vindo aquém das expectativas do mercado, em nossa opinião foi extremamente positivo
- Definição do modelo do leilão em 2 estágios, sendo o vencedor definido pelo maior preço médio (entre investidor estratégico e mercado)
- Estado de São Paulo deve ficar com pelo menos 18% de participação na empresa
- Lock-up do investidor estratégico até Dez/29
- Reajuste inicial de -4.2% a ser implementado após a conclusão da oferta
- CEO e um terço do conselho sendo indicados pelo investidor estratégico
- Justiça negando recursos de partidos de oposição para tentar barrar o processo de privatização
- Assinatura do contrato entre URAE-1 e Sabesp para prorrogação da prestação de serviços aos 375 municípios integrantes até 2060
- Os investidores estratégicos interessados, segundo os jornais, seguem sendo Aegea, Equatorial, IG4 e Veolia, sendo que acreditamos que a disputa fique entre os dois primeiros
- Seguimos bastante positivos com a privatização da Sabesp, que deve gerar muito valor aos seus acionistas e à população atendida pela companhia.

Solana Long and Short -1.55%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -3.52%
FIC de FIM

Solana Ações -1.40%
FIC de FIA

Solana Long Biased -1.40%
FIC de FIA

Ibovespa -3.04%

Vol 30D Ibovespa 11.39%

USDBRL +1.14%

CDI +0.83%

IPC-A + yield IMA-B +0.91%

Indicadores referentes ao mês de maio de 2024. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

- PRIO3 x XOP (-0.43%)**

As ações da PRIO desvalorizaram 13,3% em maio, impactadas pela queda de 5,3% no preço do petróleo tipo Brent e pelo impacto negativo de mais um mês de greve do Ibama atrasando a concessão da licença de operação no campo de Wahoo. No período, o ETF XOP, que reúne os produtores de petróleo listados na bolsa norte-americana, subiu 0,4%.

- Long ENAT3 (-0.26%)**

Em maio, as ações da Enauta desvalorizaram 19,0%, impactadas pela queda de 5,3% no preço do petróleo tipo Brent e por eventos relacionados à fusão com a 3R Petroleum. Em maio, o fraco resultado referente ao 1o trimestre reportado pela 3R, apresentando uma forte queima de caixa que elevou em 16% a dívida líquida em relação ao trimestre anterior, levou a uma queda de 14,0% nas ações da empresa, o que gerou um efeito cascata nas ações da Enauta, uma vez que a relação de troca de ações entre as empresas já está definida. Além disso, as duas empresas indicaram que os acionistas atuais não terão que respeitar um período de lock-up após o deal, em que não poderiam se desfazer de suas ações, o que desagradou o mercado.

Performance Histórica:

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início	
2023	FUNDO				0.03%	2.26%	2.63%	1.87%	-1.40%	-0.49%	-2.51%	6.53%	2.53%	11.72%	11.72%
	IPC-A + Yield IMA-B				0.06%	0.97%	0.54%	0.47%	0.67%	0.67%	0.74%	0.71%	0.85%	5.84%	5.84%
	IBOV				1.47%	3.74%	9.00%	3.27%	-5.09%	0.71%	-2.94%	12.54%	5.38%	30.37%	30.37%
2024	FUNDO				-3.65%	-0.07%	-0.07%	-3.49%	-1.40%					-8.44%	2.29%
	IPC-A + Yield IMA				1.01%	1.00%	1.01%	0.81%	0.91%					4.84%	10.96%
	IBOV				-4.79%	0.99%	-0.71%	-1.70%	-3.04%					-9.01%	18.63%

CONTATO

Solana Gestora de Recursos Ltda.

Rua Tabapuã 841, 3º andar - Cj. 31
Itaim | São Paulo 04532-002 | Tel. +55-11-3250-4000
www.solanacapital.com.br | contato@solanacapital.com.br

BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM

Praia de Botafogo 501, 5º andar | 22250-040
Botafogo | Rio de Janeiro - RJ | Tel: +55-11-3383-2000
www.btgactual.com/asset-management/administracao-fiduciaria



DISCLAIMER: As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. | Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. | Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza sujeita às flutuações de preços/ cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura | Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. | Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. | Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Solana, não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na Instrução CVM 555 ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. | A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. | Este Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado, implicando na ocorrência de patrimônio líquido do Fundo e a consequente obrigação do quotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do Fundo. | O Fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos no exterior. | Leia o prospecto, o formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais, e o regulamento antes de investir. Descrição do tipo ANBIMA disponível no Formulário de Informações Complementares.